



MOÇÃO

SAUDAÇÃO AO 25 DE ABRIL E 1º DE MAIO

Assinalámos no passado sábado os 52 anos do dia em que se instaurou a liberdade, a democracia e um Estado de Direito Democrático em Portugal, pondo termo a um regime ditatorial, onde imperava a repressão, a censura, analfabetismo e pobreza. Abrindo caminho à construção de uma sociedade mais justa, plural, solidária e com maior igualdade de oportunidades.

No passado dia 2 de abril comemorou-se o cinquentenário da Constituição da República Portuguesa, onde estão consagrados os direitos, liberdades e garantias fundamentais, bem como os princípios estruturantes do regime democrático, constituindo a base essencial da nossa vida coletiva, de que as autarquias locais são um dos seus pilares estruturantes.

Como afirmou o deputado Cristóvão Norte, nas comemorações da aprovação da Constituição, "o desafio do nosso tempo não é ter mais ou menos Constituição, é saber cumpri-la no que verdadeiramente importa", lembrando numa mensagem especialmente dirigida aos mais novos, mas que todos temos de ter sempre presente "a liberdade não se herda, conquista-se todos os dias" mensagem tão importante aos dias de hoje.

Ao longo destas cinco décadas, Portugal consolidou o seu regime democrático, enfrentando desafios e promovendo progressos significativos no desenvolvimento económico, social e humano, num percurso que deve ser valorizado e aprofundado. Tal como apelou aos jovens o nosso Presidente da República, António José Seguro, "Não sejam espectadores da democracia, sejam protagonistas", e "sem populismo" como refere o Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar Branco.

Comemoram-se também este ano, 50 anos das primeiras eleições autárquicas, desde as quais os autarcas têm tido um papel relevante na construção, consolidação e modernização da democracia portuguesa, contribuindo para a afirmação dos valores da liberdade, da responsabilidade, da coesão social e do desenvolvimento sustentável.

O 1.º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, simboliza a luta histórica dos trabalhadores de Chicago em 1886, pela dignidade do trabalho, por melhores condições laborais e por uma sociedade mais equilibrada, sendo um marco de afirmação dos direitos sociais consagrados constitucionalmente.

Considerando a proximidade destas duas datas;

Considerando, ainda, que a Assembleia de Freguesia de Alvalade é o órgão deliberativo e representativo do povo da Freguesia de Alvalade;

A Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida em sessão ordinária em 28 de abril de 2026, saudando a passagem de mais um aniversário da Revolução de Abril, bem como os trabalhadores que daqui a uns dias comemoram mais um Dia do Trabalhador em Liberdade, delibera:

1. Saudar o 52º aniversário do 25 de Abril e todos os autarcas, que desde as primeiras eleições autárquicas de 1976, tanto fizeram e continuam a fazer pelas suas populações, estando sempre na primeira linha de defesa dos seus interesses;
2. Saudar os 50 anos da aprovação da Constituição da República Portuguesa, reconhecendo o seu papel estruturante na consolidação do regime democrático e reafirmando o compromisso com os seus valores e princípios;
3. Saudar a passagem do 140º aniversário da luta dos trabalhadores de Chicago, que determinou a declaração do dia 1º de Maio, como Dia Internacional dos Trabalhadores;

Lisboa, Alvalade, 25 de abril de 2026

Os eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia de Alvalade